

Roriz sanciona PDOT e inicia reforma urbana

O Plano Diretor de Ordenamento Territorial (PDOT) do Distrito Federal será sancionado hoje (18) pelo governador Joaquim Roriz, em solenidade marcada para às 15h, no Palácio do Buriti. O projeto de lei instituindo o PDOT foi aprovado pela Câmara Legislativa para definir e estruturar todas as formas de ocupação de terra dentro do DF, a exemplo dos assentamentos, condomínios, áreas rurais e novas regiões administrativas.

“É o início de uma reforma urbana com justiça social”, opinou o secretário de Obras e Serviços Públicos, José Roberto Arruda. Com o PDOT, as colônias do Projeto Águas Claras, por exemplo, serão desapropriadas e a área transformada em Zona de Expansão Urbana (ZEU), possibilitando o surgimento de 36 mil novas unidades habitacionais para a classe média brasileira.

Além de Águas Claras, o Plano Diretor prevê o surgimento de 13 zonas de expansão: seis no Gama; duas em Taguatinga e uma em Brazlândia, Sobradinho, Paranoá, Núcleo Bandeirante e Samambaia.

Com a sanção do Plano Diretor, será permitida a criação do Setor de Mansões de Águas Claras, destinado às classes média e alta. “O governador Joaquim Roriz solucionou o problema das populações de baixa renda e agora vai contemplar também as classes médias e média alta”, garantiu Arruda, ao comentar ontem os benefícios do PDOT. A situação dos condomínios irregulares, assentamentos e o surgimento de novas regiões administrativas também poderá ser solucionada através do novo Plano Diretor.

Políticas — As áreas de inva-

são, por exemplo, podem ser regulamentadas, mas ainda estão na dependência de análise posterior quanto às reais condições de viabilidade. O Ordenamento Territorial do Distrito Federal será fundamentado na demanda provocada pelo processo de desenvolvimento econômico e social da região e inclui também municípios no Entorno. Serão consolidadas ainda, com o PDOT, a política do meio ambiente e a preservação de áreas de Proteção Ambiental, como o Parque Nacional de Brasília, Jardim Botânico, Roncador, Campo Experimental da UnB, Reservas do Gama, do Guará e de Águas Emendadas.

O Plano Diretor foi elaborado pela Secretaria de Obras e Serviços Públicos, mas recebeu colaboração das Secretarias do Meio Ambiente, Ciência e Tecnologia e da Agricultura.